



Rebecca Clark, Family Tree, 2014

Universidade Federal Fluminense
Instituto de História

Professor: Leonardo Marques (lm@id.uff.br)

Disciplina: História ambiental

Carga Horária: 60 horas

Período: 02/2020 **Turno:** Noturno

Horário: sextas feiras, 9:00-13:00

Objetivos:

No centro da história ambiental estão as interações entre a humanidade e o resto da natureza no tempo. A presente disciplina oferecerá um panorama da história ambiental das Américas na longuíssima duração. Das formas de relacionamento entre populações ameríndias e o resto da natureza na América pré-colombiana aos conflitos contemporâneos em torno do extrativismo, avaliaremos as múltiplas rupturas e continuidades que marcaram e continuam a marcar a história ambiental do hemisfério. Ao longo de nossos encontros, discutiremos as diferentes abordagens, fontes possíveis e possibilidades de ensino e pesquisa existentes no campo.

Dinâmica:

As aulas se dividirão entre atividades “síncronas” e “assíncronas”. As primeiras serão formadas pelos encontros semanais para a discussão dos temas e aspectos mais gerais do curso. Na primeira parte de cada aula, discutiremos em linhas gerais aspectos da história ambiental das Américas com base na bibliografia recomendada. Em um segundo momento, os alunos farão apresentações centradas na história ambiental do Brasil com base em uma bibliografia igualmente selecionada, acompanhadas de discussões com o resto da turma. Cada unidade do curso, portanto, contém um texto para cada uma das partes da aula. Na parte final de cada aula discutiremos os trabalhos individuais que cada um desenvolverá ao longo do semestre.

As atividades assíncronas consistirão, principalmente, da leitura do material recomendado para as discussões “síncronas”. O Classroom permitirá que parte da conversa transcorra assincronamente, com a postagem de dúvidas e interações entre todos os inscritos na disciplina. Além disso, serão postados materiais adicionais relacionados a todas as unidades.

Avaliação:

10% - Projeto. 1-3 páginas (espaçamento 1.5, Times New Roman). Descreva a sua ideia para o trabalho de conclusão, seus objetivos e elenque os elementos que você considera fundamentais para que ele seja bem avaliado. Inclua uma bibliografia mínima de 3 artigos ou capítulos de livro. Lembre-se, a pesquisa bibliográfica é parte dessa tarefa. Eu posso indicar alguns caminhos possíveis, mas a responsabilidade de encontrar as obras necessárias ao desenvolvimento do trabalho é sua. Um bom ponto de partida é a Biblioteca Online de História Ambiental:

https://boha.historia.ufri.br/html/bibliografia_online.html. A UFF também possui acesso a bases de artigos como JSTOR, PROQUEST e outras. Aproveite esses recursos!

10% - Apresentação de um texto relacionado à história ambiental do Brasil (a lista de textos possíveis, com as respectivas datas, encontra-se abaixo, separada por unidade). A ideia é transformar o material do artigo em uma pequena aula. Presuma que ninguém da turma leu o texto e tente transmitir o material da forma mais didática possível, fazendo uso de recursos adicionais ao que se encontra no texto (imagens, gráficos, citações de outros autores etc.).

10% - Preparação de uma apresentação em PowerPoint que acompanhará a apresentação acima e será posteriormente compartilhada com a turma no Classroom.

10% - Breve apresentação dos resultados do trabalho final em sala (virtual).

60% - Trabalho de conclusão da disciplina sobre qualquer tema relacionado à história ambiental das Américas. O formato é livre e pode seguir vários caminhos, como os descritos abaixo. Todos eles devem fazer uso da bibliografia especializada.

Formatos possíveis:

- O tradicional trabalho escrito de fim de disciplina com base em bibliografia secundária e/ou fontes primárias. 5-8 páginas;
- Resenha crítica de um livro de história ambiental publicado nos últimos 5 anos. 5-8 páginas;
- Podcast;
- Vídeo (pegada youtuber);
- Documentário;
- Postagem na Wikipedia de um artigo ainda inexistente ou incompleto;
- Exposição de fotos/imagens (com legendas extensas e bem elaboradas - um mínimo de fotos deve ser estabelecido no projeto);

- Guia de museu (como questões ambientais podem ser exploradas, por exemplo, em um passeio pelo Museu Histórico Nacional?);
- Guia de cidades;
- Perfil de Instagram (com um número mínimo de postagens e legendas bem elaboradas a serem estabelecidas no projeto. Um exemplo extremamente criativo pode ser visto aqui: <https://instagram.com/eva.stories?igshid=1fys60m10m8jj>);
- Qualquer outra ideia que você tenha, contanto que seja bem justificada em seu projeto.

Calendário:

Projeto: 05/03

Apresentação de um texto de história ambiental do Brasil: datas abaixo

Apresentação do trabalho final: 30/04

Trabalho final: 30/04

Unidades e bibliografia obrigatória (sujeita a alterações ao longo do semestre):

1. Colapso ambiental e a escrita da história

05/02

- Chakrabarty, Dipesh. O clima da história: quatro teses. *Sopro*, v. 91, p. 4–22, 2013.
- Worster, Donald. “Transformações Da Terra: Para Uma Perspectiva Agroecológica Na História.” *Ambiente & Sociedade* 5, no. 2 (2003): 23–44.

2. A América Antiga

19/02

América:

- Diamond, Jared M. *Colapso: como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso*. 9. ed. Rio de Janeiro: Record, 2013. (cap. 5 - “Os colapsos maia”)

Brasil:

- Fausto, Carlos. *Os Índios Antes Do Brasil*. Descobrimo o Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000, pp. 7-42; 42-81.

26/02

América:

- Mazoyer, Marcel, Laurence Roudart. *História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea*. São Paulo Brasília: UNESP NEAD, 2010. (Capítulo 5: "O sistema agrário inca")

Brasil:

- Neves, Eduardo Goes. "Sob os Tempos do Equinócio: oito mil anos de História na Amazônia Central (6.500 AC - 1.500 DC)." 2012. (capítulo 7. "A serviço da História: a arqueologia da Amazônia central no contexto das terras baixas da América do Sul").

3. O Mundo Atlântico

05/03

América:

- Crosby, Alfred W. *Imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa 900-1900*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. (Capítulos 7-9).

Brasil:

- Cabral, Diogo. "'O Brasil é Um Grande Formigueiro': Território, Ecologia e a História Ambiental Da América Portuguesa, Parte 1." *Historia Ambiental Latinoamericana y Caribeña* 3 (March 1, 2014).
- Cabral, Diogo. "'O Brasil é Um Grande Formigueiro': Território, Ecologia e a História Ambiental Da América Portuguesa, Parte 2." *Historia Ambiental Latinoamericana y Caribeña* 4 (September 1, 2014).

12/03

América:

- Moore, Jason W. *Capitalism in the Web of Life: Ecology and the Accumulation of Capital*. 1st Edition. New York: Verso, 2015. (capítulo 7: "Anthropocene or Capitalocene?: On the Nature and Origins of Our Ecological Crisis) *também disponível em espanhol.

Brasil:

- Dean, Warren. *A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. (capítulos 3-5)

19/03

América:

- Marquese, Rafael. “Um conto de duas cidades: meio ambiente e escravidão no Suriname e Saint Domingue, c. 1750-1790”. Prelo.

Brasil:

- Rogers, Thomas D. *As feridas mais profundas: uma história do trabalho e do ambiente do açúcar no Nordeste do Brasil*. Edição: 1. São Paulo: Editora UNESP, 2017. (Capítulo 1: "Um verde eterno: a longue durée da Zona da Mata")

26/03

América:

- Marques, L. *A colônia de povoamento e a exploração das colônias: a Nova Inglaterra no Atlântico escravista*. Artigo em preparação.

Brasil:

- Holanda, Sérgio Buarque de. *Caminhos e fronteiras*. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. (capítulos a serem selecionados)

4. Divergências e acelerações

09/04

América:

- Marks, Robert B. “A Revolução Industrial e as Suas Consequências - 1750-1850.” In *Mundo Global: A História Da Época Moderna*. Lisboa: Clube do Autor, 2018.

Brasil:

- Pádua, José Augusto. “A profecia dos desertos da Líbia: conservação da natureza e construção nacional no pensamento de José Bonifácio.” *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 15, no. 44 (October 2000): 119–42.

- Marquese, Rafael de Bivar. “Exílio Escravista: Hercule Florence e as Fronteiras do Açúcar e do Café No Oeste Paulista (1830-1879).” *Anais Do Museu Paulista: História e Cultura Material* 24, no. 2 (August 2016): 11–51.

16/04

América:

- Leal, Claudia. “Fronteiras Florestais.” *RCC Perspectives*, no. 7 (2013): 51–58.
- Sedrez, Lise. “Natureza Urbana Na América Latina: Cidades Diversas e Narrativas Comuns.” *RCC Perspectives*, no. 7 (2013): 59–66.
- Santiago, Myrna. “Extraíndo Histórias: Mineração, Trabalhadores e Ambiente.” *RCC Perspectives*, no. 7 (2013): 83–90.

Brasil:

- FISCHER, G. (2018). Acelerações em escala regional: A transformação do Vale do Rio Doce, ca/ 1880-1980. *Varia Historia*, 34(65), 445–474.
- Arruda, Gilmar. “Monumentos, Semióforos e Natureza Nas Fronteiras.” *Natureza, Fronteiras e Territórios. 2aed. Londrina: Eduel* 1 (2013): 1–42.

23/04

América:

- Svampa, Maristella. *As fronteiras do neoextrativismo na América Latina*. São Paulo: Editora Elefante, 2019.

Brasil:

- Albert, Bruce. *O ouro canibal e a queda do céu: uma crítica xamânica da economia política da natureza*. Série Antropologia (Brasília, Distrito Federal, Brazil) no. 174. Brasília: Departamento de Antropologia, Universidade de Brasília, 1995.

Bibliografia secundária:

CRONON, William. *Changes in the land: Indians, colonists, and the ecology of New England*. 1st revised edition, 20th-anniversary edition.. ed. New York: Hill and Wang, 2003.

CRONON, William et al. Repensando la naturaleza: encuentros y desencuentros disciplinarios en torno a lo ambiental. 2 jul. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.unal.edu.co/handle/unal/57002>>.

CUNHA, Daniel. The Frontier of Hell: Sicily, Sulfur, and the Rise of the British Chemical Industry, 1750–1840. *Critical Historical Studies*, v. 6, n. 2, p. 279–302, 1 set. 2019.

DAVIS, Mike. *Holocaustos coloniais*. Rio de Janeiro: Record, 2002.

FUNES MONZOTE, Reinaldo. *From Rainforest to Cane Field in Cuba An Environmental History since 1492*. Chapel Hill: The University of North Carolina Press, 2008.

HORNBORG, Alfred. *Nature, society, and justice in the anthropocene: unravelling the money-energy-technology complex*. Cambridge: University Press, 2019.

HORNBORG, Alf; MCNEILL, John Robert; ALIER, Juan Martínez (Org.). *Rethinking Environmental History: World-system History and Global Environmental Change*. Lanham: Rowman Altamira, 2007.

MCNEILL, John Robert. *Mosquito empires: ecology and war in the Greater Caribbean, 1620-1914*. New York: Cambridge University Press, 2010.

MCNEILL, J. R. *Something new under the sun: an environmental history of the twentieth-century world*. New York: W.W. Norton & Company, 2001.

MOORE, Jason W. *Capitalism in the web of life: ecology and the accumulation of capital*. 1st Edition. ed. New York: Verso, 2015.

NEVES, Eduardo Goes. *Sob os Tempos do Equinócio: oito mil anos de História na Amazônia Central (6.500 AC - 1.500 DC)*. 2012. 303 f. São Paulo, 2012.

PÁDUA, José Augusto. *Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista, 1786-1888*. 2a. ed ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

PARENTI, Christian; MOORE, Jason W. *Anthropocene or capitalocene?: nature, history, and the crisis of capitalism*. Oakland, CA: PM Press, 2016.

RICHARDS, John F. *The unending frontier: an environmental history of the early modern world*. Berkeley ; Los Angeles: University of California Press, 2003.

ROSS, Corey. *Ecology and power in the age of empire: Europe and the transformation of the tropical world*. First edition.. ed. Oxford ; New York, NY: Oxford University Press, 2017.

SEDREZ, Lise. Natureza urbana na América Latina: cidades diversas e narrativas comuns. *RCC Perspectives*, n. 7, p. 59–66, 2013.

TIEZZI, Enzo. *Tempos históricos, tempos biológicos: a terra ou a morte: os problemas da nova ecologia*. São Paulo: Nobel, 1988.

TOLA, Florencia *et al.* Entre el futuro que ya llegó y el pasado que nunca pasó: diplomacias chaqueñas en el antropoceno. *Mana*, v. 25, n. 3, p. 809–836, dez. 2019.

WISNIK, José Miguel. *Maquinação do mundo: Drummond e a mineração*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

WORSTER, Donald. Para fazer história ambiental. *Revista Estudos Históricas*, v. 4, n. 8, p. 198–215, 1 dez. 1991.